

ASPECTOS ALIMENTARES DE DUAS ESPÉCIES DE TILÁPIAS INTRODUZIDAS NA ÁREA DE MINERAÇÃO DA FLONA DE CARAJÁS, PARÁ

Nalbert de Farias Araujo¹
Caio De Marco Oliveira do Nascimento²
Rafael de Oliveira Marques³
Luana Cristina Mariano dos Santos⁴
Érica Pellegrini Caramaschi⁵

RESUMO

As tilápias *Oreochromis niloticus* e *Coptodon rendalli* são ciclídeos de origem africana, amplamente introduzidos no território brasileiro. Ambientes aquáticos com constantes alterações facilitam a introdução dessas espécies que possuem alta tolerância a condições adversas, exibindo plasticidade em aspectos ecológicos, como a alimentação. Avaliamos a dieta de *Oreochromis niloticus* e *Coptodon rendalli* em um reservatório de retenção de estéril de mineração e áreas a jusante, localizados na Floresta Nacional de Carajás - PA. Foram utilizadas redes de espera, tarrafas e arrastos para coleta dos peixes. Os indivíduos foram identificados, mensurados e pesados. A dieta foi avaliada através da análise do conteúdo estomacal e os itens alimentares organizados em frequências de ocorrência e volumétrica. Foi calculado o Índice de Importância Alimentar para cada item entre áreas. Diferenças na alimentação das espécies entre áreas foram testadas através de PERMANOVA e representadas através de NMDS. Foi avaliada a sobreposição de nicho entre as espécies através do índice de Pianka e utilizada PERMDISP para representar a amplitude de nicho das espécies em cada local. Ambas as tilápias apresentaram dieta detritívora-herbívora, evidenciada pela grande contribuição de sedimento e material vegetal, diferindo apenas no tipo de sedimento e na origem do material vegetal. As espécies segregaram sua alimentação no Reservatório, com *O. niloticus* apresentando maior amplitude de nicho, enquanto que a jusante ocorreu maior sobreposição de nichos. Nossos resultados sugerem que, mesmo em ambientes com recursos presumivelmente escassos, como um reservatório de contenção de sedimento e um igarapé

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, nalbertfarias.unirio@gmail.com ; Lattes autor: <http://lattes.cnpq.br/0400013502991963>

² Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, caiodemarcouflu@gmail.com ; Lattes autor: <https://lattes.cnpq.br/1648862004198852>

³ Biólogo junto ao Laboratório de Ecologia de Peixes da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, faelomarques@gmail.com; Lattes autor: <http://lattes.cnpq.br/6178583973566411>

⁴ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, luanamari4no@gmail.com; Lattes autor: <http://lattes.cnpq.br/7135350726208896>

⁵ Profa Associada do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, erica.caramaschi@ufrj.com ; Lattes autor: <http://lattes.cnpq.br/5356106015121653>

oligotrófico, as duas espécies de tilápias ajustaram seus hábitos alimentares evitando sobreposição da dieta na área do reservatório, mas com menos sucesso no igarapé a jusante.

Palavras-chave: espécies invasoras, floresta amazônica, comunidade de peixes, dieta.

Apoio Financeiro: Esta pesquisa foi produzida no escopo do Programa de Estudos Limnológicos na Flona de Carajás (ABIO 1540/2023) através de Acordo de Cooperação Técnica entre UFRJ e Vale, no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo IBAMA.